

# O Governo Municipal de Valparaíso Convoca A População à Luta Contra o Acôrdio Militar

(LEIA NA SEGUNDA PÁGINA)

## Aumenta o Perigo do Envio de Tropas Para a Coréia

(LEIA NA TERCEIRA PÁGINA)

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA  
**IMPRENSA POPULAR**

Ano VI — Rio, Terça-Feira, 13 de Janeiro de 1953 — N. 1.317



Um dos inúmeros bandos precatórios que percorrem diariamente a cidade



Grande número de trabalhadores compareceu à reunião dos trabalhadores em tecidos de seda, ontem realizada no Sindicato, resolvendo rejeitar propostas em separado

## HOJE A AUDIÊNCIA DOS TÊXTEIS COM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Os patrões tentam novos golpes, através do cel. Lang e de um grupo de traidores — Unidade entre os trabalhadores da seda

Os têxteis aguardam com grande ansiedade a audiência que a diretoria do Sindicato terá com o presidente da República hoje ou amanhã. Já 10 dias de greve são transcorridos, e, naturalmente, os operários procuram uma solução. A impressão geral é a de que, mais uma vez, Getúlio prometeu atender os trabalhadores e cumprirá o que lhe mandarem os Silveiras e Rocha Farias.

**UNIDADE DA SEDA**  
Sabedores de que o coronel Saturnino Lang, instrumento do PTB e dos patrões, está procurando provocar dissensões entre os operários das fábricas de seda, a exemplo do que tentou com os da IA, os grevistas da seda reuniram-se ontem no Sindicato, deliberando unanimemente não aceitar propostas em separado que

prejudiquem as reivindicações de seus demais companheiros. A greve é de toda a corporação têxtil e não querem eles quebrar a unidade na hora em que essa é tão necessária. A

(Conclui na 6.ª página)

### Cuidado com os traidores!

Ludibriados por um grupo de lacaios dos patrões chefiado pelo traidor Roberto Vaz e pelo agente getulista coronel Lang, a maioria dos trabalhadores da IA retornou ontem, ao trabalho nas fábricas. Conforme fora denunciado e esclarecido pelo presidente do Sindicato, sr. Francisco Gonzaga, e diretores, srs. Josias Silva e Astorjildo Ramos Pereira, não havia qualquer acordo apresentado oficialmente pelos industriais e nenhuma proposta concreta. Os termos de uma suposta proposta, apresentada pelo tesoureiro

Marcelo Dias e pelo traidor Roberto Vaz não passavam de boatos que vinham circulando há vários dias, de que os empregadores aceitariam um acordo naquelas bases.

Assim, conforme verificamos, o traidor Roberto Vaz, tratado apenas de dois papéis, diferentes em seus termos, nos quais estão formulados alguns compromissos sem qualquer valor legal, e que foram, em assembleia realizada no Sindicato, rejeitados por unanimidade na noite de sexta-feira passada. Os trabalhadores da IA, foram, pois, vítimas de gôrdida manobra de traidores aos quais se juntou o farsante coronel Saturnino Lang.

**NOVA INVESTIDA**  
Hoje, sabia-se no Sindicato que o traidor Roberto Vaz fora visto pela manhã, em companhia do vigarista Lang, em conversa com os patrões do Lanificio Ideal.

Corre ainda entre os grevistas, que esses dois lacaios dos industriais, financiados em sua obra de sabotar a greve pela caixinha do Sindicato patronal, estão procurando insinuar entre os grevistas da seda que os proprietários das fábricas estão dispostos a um acordo semelhante ao que fora falsamente apresentado ao pessoal da IA. Diante disso, a diretoria do Sindicato, o Comitê de Greve e a Comissão dos Salários estão alertando os trabalhadores da seda e recomendando-lhe a mais rigorosa vigilância contra os sabotadores e traidores.



## Manifestações em N. York A Favor dos Rosenberg

**NOVA IORQUÊ, 12 (APP)**  
— Houve sábado curiosa manifestação cacerista em Times Square. Enquanto centenas de pessoas se manifestavam na praça a favor do casal Rosenberg, condenado à morte por espionagem, durante um quarto de hora poderosa voz ressoou no local pedindo a concessão de graça aos condenados e reconhecendo, depois, durante outro quarto de hora, numa direção oposta

A polícia acabou descobrindo que a voz provinha de alto-falantes instalados nas janelas de dois hotéis e regulados de maneira a funcionar automaticamente durante um quarto de hora, um após outro.

Quando a polícia interrompeu nos quartos alugados por desconhecidos, encontrou apenas, além dos aparelhos, as malas que haviam servido para a sua condução.

## Não é Mais Central do Brasil Mas "Central" dos Americanos

Houve dois pavorosos desastres na Estrada — o de Anchieta e do Méier, além de outros menores — nesses dois anos enquanto a "Comissão Mista Brasil-EE.UU." estudava o transporte suburbano do Distrito Federal. Mas o governo não tomou qualquer providência. Bastou, porém, que o diretor da Estrada fizesse uma leve crítica aos americanos da comissão "mista" para ser submetido a processo administrativo

(LEIA NA OITAVA PÁGINA)

## CONTRA O ACÔRDO MILITAR-BRASIL-ESTADOS UNIDOS

# GERAIS E DEPUTADOS VÃO FALAR AO POVO NA CONCENTRAÇÃO DO DIA 15

Novas adesões ao Manifesto de convocação do comício — Hoje, em São Paulo, grande manifestação de repúdio ao pacto guerreiro, com os seguintes oradores: deputados Carmelo d'Agostino, Cid Franco, José Miraglia e Porfirio da Paz, general Leônidas Cardoso, vereador Arluda Castanho, escritor Abgvar Bastos e Acadêmico Marcondes Machado — Amanhã, comício em Niterói

Patrocinado por um grupo de eminentes personalidades de todo o país, filiadas a diferentes correntes políticas, e com o apoio da Comissão Nacional Contra o Acôrdio Militar Brasil-Estados Unidos, realizar-se-á quinta-feira próxima, às 18 horas, na Esplanada do Castelo, um comício-monstro de repúdio ao infame tratado de guerra e colonização assinado pelo governo de Vargas.

Todo o povo está convidado

a comparecer à grande concentração patriótica, a fim de demonstrar o seu firme propósito de impedir a ratificação.



Deputado Campos Vergal, da carta de escravidão da nossa terra ao imperialismo lanque.

### OS ORADORES

Entre outros, falarão no comício: general da Divisão Henrique Cunha; general Artur Carnauba, presidente da Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem; general Leônidas Cardoso, presidente do Centro Paulista de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional; almirante Belisário de Moura; coronel Salvador Correia de Sá e Benevides; comandante Coelho Rodrigues; deputados Carmelo d'Agostino,

Campos Vergal e Porfirio da Paz, este último candidato a vice-profeta da capital bandeirante; e Lycio Hauer, presidente da União Nacional dos Servidores Públicos.

### NOVAS ASSINATURAS AO MANIFESTO

O manifesto de convocação do comício acaba de receber mais as seguintes assinaturas:

**DE CURITIBA:** coronel Carlos Amoretti Osorio e deputado Júlio Rocha Xavier, ex-vice-governador do Paraná.

**DE FORTALEZA:** Deputados Raimundo Gomes da Silva, Péricles Moreira da Rocha e José Firme de Aguiar; juiz Floriano Benevides; advogados Germano Holanda, Moacir Diogenes, Rui Faria, Lúcio Lima, Olavo de Sam-  
paio, Evandro Martins, Odílio Cardoso de Alencar e Clécio Sá Pereira; jornalista Jader de Carvalho; engenheiro José Leal Lima Verde; agrônomo Melquíades Pinto Paiva; médicos Luis Gunter Araripe, Júlio Cezar Gurgel e João Simões de Menezes; professores Odilon Bravera, Manoel Mateus Ventura, Manoel Mendes, Américo Barreira e Delmonder Neto; odontólogo Ananias Macedo; escritores Aloisio Medeiros e Margarida Sabola de Carvalho; acadêmico José Carlos Rocha; sra. Jarina Menezes, presidente da Federação de Mulheres do Ceará.

**DE GOIANIA:** deputados Jahyr Abrão Estrela e Benício Ariaga; vereadores, Luis Contart, presidente da Câmara Municipal de Goiânia, Artur Macedo, Sebastião Barros Abreu, Aderbal Cunha e Boaventura Andrade; dr. José Bernardo Felix de Souza, consultor jurídico do Estado e presidente da Ordem dos Advogados, Seção de Goiás; Luis Rassi, presidente da Associação Médica de Goiás; Valdir Castro Quinto, diretor da Rádio Brasil Central; professor João Nicolau; escritor

(Conclui na 8.ª página)



Deputado Carmelo d'Agostino

## Compareceram à Embaixada Americana



Uma numerosa comissão (que aparece na foto), compareceu ontem à embaixada americana. Foram levar um abaixo-assinado de protesto contra execução do casal Rosenberg; sob a forma de mensagem ao sr. Harry Truman. O processo contra os Rosenberg é qualificado como "efarsa judiciária" nesse documento, cuja íntegra publicamos na Terceira página

## EMPOSSADA A COMISSÃO JUVENIL Contra o Acôrdio de Colonização

Líderes juvenis, desportistas e estudantes de todo o Brasil dirigirão a campanha dos jovens contra o pacto guerreiro

Foi empossada ontem a Comissão Nacional Juvenil Contra o Acôrdio Militar. O ato realizou-se na Sala de Conselho da ANJ, às 21 horas, sendo presidido pelo estudante Lauro Nando, diretor social do Diretório Acadêmico La-Fayette Côrtes.

A Comissão é constituída por vários líderes estudantis, sindicais e jovens parlamentares e desportistas. Presidirá a entidade de luta juvenil contra o acôrdio colonizador o vereador fluminense Afonso Celso. Fazem parte ainda da diretoria o secretário do Sindicato dos Têxteis, sr. Josias Silva, o campeão box Ralph Zamano, o presidente do Sindicato dos Marceneiros de São Paulo, o sr. Carlos Pinto, presidente do Sindicato dos Têxteis de São Paulo, o universitário Laurindo Mello, presidente da União Fla-

mineense de Estudantes e outros líderes juvenis.

**DEBATE**  
O ato público teve início com uma palestra do cel. Salvador Correia de Sá e Benevides sobre as razões do acôrdio. Falou de seus antecedentes: a

(Conclui na 8.ª página)



Lycio Hauer

## 13 Presos Envenenados Pela Comida Do SAPS

Ontem, à noite, deram entrada no Hospital do Pronto Socorro, 13 presos que se encontravam na Delegacia de Vigilância. Todos apresentavam sintomas de envenenamento, sendo bastante grave o estado de alguns deles. Na ocasião, ficou apurado que a causa da intoxicação fora comida deteriorada, fornecida pelo restaurante do SAPS.

## Preparam os Marceneiros Seu Fundo de Greve

Inúmeros conselhos de fábricas reuniram-se ontem — Milhares de manifestos serão distribuídos — Várias empresas dispostas a dar 20 por cento sobre o salário atual — Convocação

Os marceneiros reuniram-se ontem para a preparação da greve, caso os patrões não concedam, dentro de 15 dias, aumento de 30 por cento sobre os salários atuais, sem assiduidade ou compensações. Inúmeros conselhos de fábricas compareceram.

**REUNIDAS**  
Achar-se em plena atividade as equipes encarregadas do esclarecimento e propagação das resoluções da última assembleia. Inúmeras listas coletoras de fundos correm já nos locais de trabalho.

Amanhã estarão prontos milhares de manifestos, que serão distribuídos pelas fábricas. Mais abaixo daremos seu teor.

**ENTENDIMENTOS**  
Informou-se, durante a reunião, que inúmeras fábricas já tentam entendimentos com o Sindicato. Algumas declaram-se dispostas a dar aumentos de 20 por cento

sobre os níveis atuais, sem assiduidade.

**CONVOCAÇÃO**  
Estão convocados os marceneiros das fábricas situadas nas ruas: Alvaro Miranda, Caminho de Itacora, Avenida Suburbana e av. de Pilar, para uma reunião com a Comissão de Salários, hoje às 18 horas, no Sindicato.

**MANIFESTO**  
Estes os manifestos que serão distribuídos:

**A TODOS OS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA DE MOBIL**

**Companheiros:**

«O Sindicato cumpre o dever de levar ao conhecimento de todos os trabalhadores na Indústria de Marcenaria que a grande assembleia realizada no dia 9, resolveu não aceitar a decisão do dis-sídio coletivo cuja sentença do T.R.T. foi a seguinte:

Vinte por cento sobre os

(Conclui na 2.ª página)

## "Sanbra" e "Clayton" Levaram a Melhor

Na disputa pela negociata com o algodão do Banco do Brasil — Demitido, ontem, o Sr. Ricardo Jaffet — Afastado, também, o secretário particular da Presidência

Começaram as demissões no governo do sr. Vargas, fruto da luta de bastidores em que se empenham seus auxiliares na disputa de vantagens pessoais, ou a serviço de terceiros. Ontem foram demitidos os srs. Ricardo Jaffet, que ocupava a presidência do Banco do Brasil, e o sr. Roberto Alves, que ocupava a secretaria particular da presidência da República.

**SANBRA E ANDERSON CLAYTON LEVA A MELHOR**

A demissão do sr. Ricardo Jaffet é uma vitória de seu rival de clubarato, o sr. Horácio Láfer. Mas não propriamente de Láfer, mas de quem, no caso, atua atrás dele: os tristes americanos do algodão SANBRA e ANDERSON CLAYTON.

Apesar de ser também um agente lanque, ligado à «United States Steel», o sr. Láfer teve uma atitude, no caso do algodão, que contrariou os interesses das duas companhias americanas. Tentou vender o algodão comprado pelo Banco do Brasil a algumas firmas brasileiras, de amigos seus, que teriam com a operação grandes lucros.

(Conclui na 8.ª página)



Maria Afonso Lima



Jean Sarkis

## JOGADAS EM CELAS INFECTAS NOS DIAS DE VISITA À PRISÃO

Continuam os maus tratos e vexames em relação a Maria Afonso Lima e Jean Sarkis na Penitenciária de Bangu — Doente e sem remédios

(LEIA NA TERCEIRA PÁGINA)











# O Brasil, Que Já Exportou Trigo, Mendiga, Agora, o Cereal

**Fracassou o Acôrdo com a Argentina — Os Estados Unidos não querem exportar porque não temos divisas — E o governo recusa o oferecimento da União Soviética — Enquanto isso, o povo está ameaçado de ficar sem pão —**

Apesar das promessas e da intensa publicidade em torno da solução para o problema do trigo no Brasil, o fato, que agora o próprio ministro das Relações Exteriores se vê obrigado a confessar, é que nem mesmo o acordo com a Argentina foi possível concluir. Explica o ministro que a dificuldade da conclusão do acordo reside nos preços cobrados pela Argentina, 40 por cento acima dos preços vigentes no mercado internacional. Mas não explica que para o Brasil importar trigo não é necessário pagar preços tão elevados, pois a União Soviética nos oferece um milhão de toneladas ao preço do convênio do trigo, ou seja, abaixo da cotação atual.

Por outro lado, também não ficou bem explicada a recusa americana de exportar o cereal básico para o Brasil. Todos sabem que os Estados Unidos e o Canadá continuam exportando trigo para diversos países da América. Recusam-se, entretanto, a fazê-lo para o nosso país, por não termos divisas. Acontece, porém, que, ainda atualmente, não há necessidade de trigo para a indústria de algodão, 40 por cento acima dos preços vigentes no mercado internacional. Mas não explica que para o Brasil importar trigo não é necessário pagar preços tão elevados, pois a União Soviética nos oferece um milhão de toneladas ao preço do convênio do trigo, ou seja, abaixo da cotação atual.

Getúlio o maior responsável, pois tudo tem feito para dificultar a solução do problema. O Ministério da Agricultura e o Banco do Brasil, por exemplo, são grandemente responsáveis pela baixa produção de trigo nacional, que, nessa altura ainda não atinge um milhão de toneladas. O Banco do Brasil se recusa terminantemente a conceder o necessário crédito aos agricultores e o Ministério da Agricultura relega nossas culturas no mais completo abandono, liquidando, até mesmo, nossas antigas estações experimentais. Além disso, muitas vezes tem faltado até transporte para as safras gaúchas. Esse fato é tanto mais criminoso quando se sabe que há cerca de 30 anos atrás produzíamos trigo em relativa quantidade, bastando não somente ao nosso consumo mas, inclusive, exportando para alguns países da América e da Europa. O Rio Grande do Sul, por exemplo, em 1922, exportou cerca de 10 mil toneladas desse cereal para o Chile. São Paulo e Paraná eram outros centros de produção nesta época. Atualmente, porém, há mesmo uma política de sabotagem ao desenvolvimento da cultura do trigo, o que nos torna dependentes cada vez mais da economia americana.

E quando a União Soviética se prontifica a resolver o nosso problema, tratando-nos de igual para igual e não fazendo qualquer imposição, o governo Vargas, em sua febre anti-comunista, se recusa a negociar, preferindo que o nosso povo venha a ficar sem pão.

## Quase Atingidos Pelas Chamas Os Depósitos de Gás da Light

**Impedida a tragédia devido a pronta intervenção dos bombeiros do Posto Central — Totalmente destruído pelas chamas o prédio n. 1198 da rua de São Cristóvão — Ainda não calculado o montante do prejuízo causado pelo sinistro**

Já por diversas vezes tivemos oportunidade de advertir o perigo que corre a população de São Cristóvão, com a permanência dos depósitos de gás da Light nas imediações desse bairro. Na noite de sábado quando se registra uma tragédia, tendo como origem um incêndio que destruiu totalmente a residência dos administradores do Hospital Frei Antonio, a rua São Cristóvão, 1198.

O local onde se verificou o sinistro fica há poucos metros do gasômetro da Light e, o mesmo só não foi atingido pelas chamas, devido a pronta intervenção dos bombeiros do Posto Central, os quais impediram que o fogo se alastrasse. PANICO

Observada a manifestação do incêndio, populares comunicaram-se imediatamente com o Corpo de Bombeiros, o minutos depois tinha início o combate às chamas. Inicialmente, como é comum, houve pânico e correrias entre os enfermeiros, enfermeiras e demais funcionários do hospital, pois o fogo ameaçava atingir a enfermagem e outras dependências.

## PROSSEGUE A GREVE GERAL DOS TEXTEIS DA CIDADE DE BRUSQUE

**Entra hoje no seu 24º dia — Estimulados pelo governo, os patrões não querem ceder — Piquetes de greve impedem a ação de fura-greve e a retirada das mercadorias já produzidas das fábricas**

FLORIANÓPOLIS, 12 (do correspondente) — Entrou hoje em seu 24º dia a greve dos tecelões da cidade de Brusque. Os 4.200 grevistas estão dispostos a resistir até a conquista da vitória. Apesar de ter o juiz concedido o habeas corpus impedido pelos patrões, visando obrigar os operários a permitir a entrada nas fábricas de fura-greves e embarque de mercadorias, os piquetes de grevistas continuam a guardar a entrada das fábricas, revesando-se dia e noite. O delegado do Ministério do Trabalho, o conhecido Raul Caldas, tenta impedir ações mais enérgicas por parte do Sindicato, ameaçando a diretoria com a anulação do registro do Sindicato. Os patrões confiantes nas manobras do Ministério e do SESI, ainda não se mostram dispostos a ceder.

EXPEDIÇÃO PUNITIVA FLORIANÓPOLIS, 12 (do correspondente) — Seguiu para Brusque, onde estão em greve 4.200 tecelões, o delegado da Ordem Política e Social, Cel. Trujillo Melo e sua Polícia Especial. A Polícia Especial e o Cel. Trujillo tornaram-se célebres por suas violências durante a greve dos mineiros de Criciúma e o espancamento do estudante Gil Lasso. O motivo alegado para o envio desses funcionários é o boato segundo o qual teriam os grevistas cortado os fios do telegrafo e telefone, cortando as comunicações da cidade. A julgar pela firmeza e segurança com que vem se conduzindo os grevistas e de se supor que a realidade se trata de mentira dos patrões e do governo para justificar a coação violenta, e obrigar os grevistas a ceder. Já se sabe que semelhante boato correu antes da ida da Polícia Especial para Criciúma, onde reinava calma, só perturbada pelos sangüíneos rapazes do Sr. Trujillo.

### COLMEIA DE PINTORES DO BRASIL

Prosseguem sem interrupção as aulas gratuitas de desenho e pintura livre que a Colmeia de Pintores do Brasil vem proporcionando, sob a direção do professor Levis Figueiredo, em Niterói, no Distrito Federal. As aulas no Estado do Rio de Janeiro são realizadas nos sábados, às 13 horas, na sede do Clube de Regatas Icarai, no Distrito Federal, aos domingos, das 8 às 12 horas, na Escola Prádo Junior, Quinta da Boa Vista.

LIBERTADO O LIDER OPERARIO FLORIANÓPOLIS, (do correspondente) — O líder operário Ewald Niels, que se encontrava preso desde agosto de 32, foi libertado em virtude de sentença do Supremo Tribunal, que converteu a pena de 1 ano de prisão para 1.000 cruzeiros de multa. Sua libertação foi acolhida com alegria pelos grevistas de Brusque, seus companheiros de trabalho. Foram seus advogados os Drs. Osmond Bessa e Francisco Chermont.

**FALA A RADIO DE MOSCOU**

NOVO HORARIO DE TRANSMISSÃO

PARA PORTUGAL

Das 19.30 às 20.30 horas, nas ondas de 41 a 49 mts.

PARA O BRASIL

Das 21.30 às 22.30 horas, nas ondas de 31 a 41 mts.

**MECANICO DE MAQUINA DE COSTURA**

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral — Tel: 49.8310.

**LOTERIA FEDERAL AMANHÃ 2 MILHÕES**

SABADO PRÊZ 2.000.000,00

## Prossegue a Aventura de Edgard Maufrais

CAIENA, (A.F.P.) — Edgard Maufrais chegou a Caiena no domingo, dia 4 do corrente, vindo de Saint Laurent por via aérea.

Fôra acompanhado em seu pênico por Vandeveld, Laslov e Santa Maria. Os dois primeiros, que precederam Maufrais em Caiena, manifestaram seu descontentamento com a atitude de Edgard Maufrais a seu respeito. Afirmaram que Raymond Maufrais encontrado no rio Jari não parece que suas atitudes eram baseadas em ele.

CAIENA, (A.F.P.) — Edgard Maufrais partiu para o Rio de Janeiro no dia 5 de corrente para o Rio de Janeiro, mas Laslov e Santa Maria ainda se encontram em Caiena, pois o consul do Brasil recusa-se a lhes conceder vistos nos passaportes.

CAIENA, (A.F.P.) — Edgard Maufrais partiu para o Rio de Janeiro no dia 5 de corrente para o Rio de Janeiro, mas Laslov e Santa Maria ainda se encontram em Caiena, pois o consul do Brasil recusa-se a lhes conceder vistos nos passaportes.

**JARDIM DE INFÂNCIA E PRIMÁRIO**

ORIENTAÇÃO DA PROFESSORA DILMA GOLDENBERG DE SOUZA. HORÁRIO: — DAS 13 AS 16H30M. — MATRICULAS ABERTAS.

**Educandário Rui Barbosa**

RUA GAGO COUTINHO, 22 — LARGO DO MACHADO

## Legião de famintos Nas ruas de Teresópolis

**Aumentados os impostos em 150 por cento — Milhares de homens, mulheres e crianças vagueiam pelas ruas implorando a caridade pública — Reação popular contra os desmandos do prefeito local —**

TEREZÓPOLIS, janeiro (Do Correspondente) — O município de Teresópolis nada produz com exceção de hortaliças. Não há emprego para ninguém. As poucas vagas surgem na construção civil, onde os salários são baixíssimos e não chegam para nada. Cinco firmas monopolizam a indústria de construção civil na cidade: Lino & Cia, José Mazura, estão com mais de 100 operários. João Smol, Pêrelles & Glardon e Lins & Cia. Em todas essas firmas os salários não ultrapassam de Cr\$ 2,00 para melhores, Cr\$ 3,00 para serventes e Cr\$ 7,00 para pedreiros locais. Além disso, os operários são obrigados a comprar tudo pagando preços cobrados aos veranistas. O Ministério do Trabalho e o IAPI não dão a menor importância à sorte dos trabalhadores. O IAPI não quer, sequer, uma agência no município de Teresópolis.

TEREZÓPOLIS, janeiro (Do Correspondente) — O município de Teresópolis nada produz com exceção de hortaliças. Não há emprego para ninguém. As poucas vagas surgem na construção civil, onde os salários são baixíssimos e não chegam para nada. Cinco firmas monopolizam a indústria de construção civil na cidade: Lino & Cia, José Mazura, estão com mais de 100 operários. João Smol, Pêrelles & Glardon e Lins & Cia. Em todas essas firmas os salários não ultrapassam de Cr\$ 2,00 para melhores, Cr\$ 3,00 para serventes e Cr\$ 7,00 para pedreiros locais. Além disso, os operários são obrigados a comprar tudo pagando preços cobrados aos veranistas. O Ministério do Trabalho e o IAPI não dão a menor importância à sorte dos trabalhadores. O IAPI não quer, sequer, uma agência no município de Teresópolis.

TEREZÓPOLIS, janeiro (Do Correspondente) — O município de Teresópolis nada produz com exceção de hortaliças. Não há emprego para ninguém. As poucas vagas surgem na construção civil, onde os salários são baixíssimos e não chegam para nada. Cinco firmas monopolizam a indústria de construção civil na cidade: Lino & Cia, José Mazura, estão com mais de 100 operários. João Smol, Pêrelles & Glardon e Lins & Cia. Em todas essas firmas os salários não ultrapassam de Cr\$ 2,00 para melhores, Cr\$ 3,00 para serventes e Cr\$ 7,00 para pedreiros locais. Além disso, os operários são obrigados a comprar tudo pagando preços cobrados aos veranistas. O Ministério do Trabalho e o IAPI não dão a menor importância à sorte dos trabalhadores. O IAPI não quer, sequer, uma agência no município de Teresópolis.

TEREZÓPOLIS, janeiro (Do Correspondente) — O município de Teresópolis nada produz com exceção de hortaliças. Não há emprego para ninguém. As poucas vagas surgem na construção civil, onde os salários são baixíssimos e não chegam para nada. Cinco firmas monopolizam a indústria de construção civil na cidade: Lino & Cia, José Mazura, estão com mais de 100 operários. João Smol, Pêrelles & Glardon e Lins & Cia. Em todas essas firmas os salários não ultrapassam de Cr\$ 2,00 para melhores, Cr\$ 3,00 para serventes e Cr\$ 7,00 para pedreiros locais. Além disso, os operários são obrigados a comprar tudo pagando preços cobrados aos veranistas. O Ministério do Trabalho e o IAPI não dão a menor importância à sorte dos trabalhadores. O IAPI não quer, sequer, uma agência no município de Teresópolis.

TEREZÓPOLIS, janeiro (Do Correspondente) — O município de Teresópolis nada produz com exceção de hortaliças. Não há emprego para ninguém. As poucas vagas surgem na construção civil, onde os salários são baixíssimos e não chegam para nada. Cinco firmas monopolizam a indústria de construção civil na cidade: Lino & Cia, José Mazura, estão com mais de 100 operários. João Smol, Pêrelles & Glardon e Lins & Cia. Em todas essas firmas os salários não ultrapassam de Cr\$ 2,00 para melhores, Cr\$ 3,00 para serventes e Cr\$ 7,00 para pedreiros locais. Além disso, os operários são obrigados a comprar tudo pagando preços cobrados aos veranistas. O Ministério do Trabalho e o IAPI não dão a menor importância à sorte dos trabalhadores. O IAPI não quer, sequer, uma agência no município de Teresópolis.

TEREZÓPOLIS, janeiro (Do Correspondente) — O município de Teresópolis nada produz com exceção de hortaliças. Não há emprego para ninguém. As poucas vagas surgem na construção civil, onde os salários são baixíssimos e não chegam para nada. Cinco firmas monopolizam a indústria de construção civil na cidade: Lino & Cia, José Mazura, estão com mais de 100 operários. João Smol, Pêrelles & Glardon e Lins & Cia. Em todas essas firmas os salários não ultrapassam de Cr\$ 2,00 para melhores, Cr\$ 3,00 para serventes e Cr\$ 7,00 para pedreiros locais. Além disso, os operários são obrigados a comprar tudo pagando preços cobrados aos veranistas. O Ministério do Trabalho e o IAPI não dão a menor importância à sorte dos trabalhadores. O IAPI não quer, sequer, uma agência no município de Teresópolis.

TEREZÓPOLIS, janeiro (Do Correspondente) — O município de Teresópolis nada produz com exceção de hortaliças. Não há emprego para ninguém. As poucas vagas surgem na construção civil, onde os salários são baixíssimos e não chegam para nada. Cinco firmas monopolizam a indústria de construção civil na cidade: Lino & Cia, José Mazura, estão com mais de 100 operários. João Smol, Pêrelles & Glardon e Lins & Cia. Em todas essas firmas os salários não ultrapassam de Cr\$ 2,00 para melhores, Cr\$ 3,00 para serventes e Cr\$ 7,00 para pedreiros locais. Além disso, os operários são obrigados a comprar tudo pagando preços cobrados aos veranistas. O Ministério do Trabalho e o IAPI não dão a menor importância à sorte dos trabalhadores. O IAPI não quer, sequer, uma agência no município de Teresópolis.

TEREZÓPOLIS, janeiro (Do Correspondente) — O município de Teresópolis nada produz com exceção de hortaliças. Não há emprego para ninguém. As poucas vagas surgem na construção civil, onde os salários são baixíssimos e não chegam para nada. Cinco firmas monopolizam a indústria de construção civil na cidade: Lino & Cia, José Mazura, estão com mais de 100 operários. João Smol, Pêrelles & Glardon e Lins & Cia. Em todas essas firmas os salários não ultrapassam de Cr\$ 2,00 para melhores, Cr\$ 3,00 para serventes e Cr\$ 7,00 para pedreiros locais. Além disso, os operários são obrigados a comprar tudo pagando preços cobrados aos veranistas. O Ministério do Trabalho e o IAPI não dão a menor importância à sorte dos trabalhadores. O IAPI não quer, sequer, uma agência no município de Teresópolis.

TEREZÓPOLIS, janeiro (Do Correspondente) — O município de Teresópolis nada produz com exceção de hortaliças. Não há emprego para ninguém. As poucas vagas surgem na construção civil, onde os salários são baixíssimos e não chegam para nada. Cinco firmas monopolizam a indústria de construção civil na cidade: Lino & Cia, José Mazura, estão com mais de 100 operários. João Smol, Pêrelles & Glardon e Lins & Cia. Em todas essas firmas os salários não ultrapassam de Cr\$ 2,00 para melhores, Cr\$ 3,00 para serventes e Cr\$ 7,00 para pedreiros locais. Além disso, os operários são obrigados a comprar tudo pagando preços cobrados aos veranistas. O Ministério do Trabalho e o IAPI não dão a menor importância à sorte dos trabalhadores. O IAPI não quer, sequer, uma agência no município de Teresópolis.

## Mais Fome e Miséria Para 1953

Da reunião ministerial saiu essa ameaça dirigida diretamente contra o povo: o plano de compressão das despesas. A reunião teve como objetivo discutir a execução do orçamento promulgado para o ano corrente. Mas o sr. Horácio Lâfer, fazendo uma crítica severa ao Congresso, acentuou que era impossível, com os atuais recursos da União, cobrir despesas que se elevam a cifra de 34 bilhões de cruzeiros. Por isso, propôs e ficou assinado na reunião, que o governo levará à frente o plano de compressão de todas as despesas. O próprio presidente da República, que dirigiu os trabalhos, autorizou o Ministro da Fazenda a fazer restrições nas verbas dos vários ministérios, excetuando-se, é claro, os ministérios militares.

AMEAÇA AO FUNCIONALISMO Um dos cortes previstos pelo sr. Horácio Lâfer é o do abono do funcionalismo público. Esse mesmo abono que os funcionários levaram mais de ano para conquistar, depois de hercúlea luta, o governo Vargas quer agora retirar, a pretexto de compressão de despesas. Além, prevendo já essa sujeira contra o funcionalismo, que Getúlio se recusou a dar o aumento, preferindo a majoração em forma de abono, que poderia ser retirada a qualquer momento. A ameaça que agora pesa contra os servidores deve merecer desde uma pronta resposta, exigindo imediatamente que se transforme o abono em aumento efetivo, que evitara o golpe do Ministro da Fazenda.

EDUCAÇÃO E SAÚDE Outras verbas que serão comprimidas se referem ao Ministério da Educação e Saúde, que no orçamento aprovado para este ano recebeu uma dotação de 3.714 milhões de cruzeiros, ou seja, apenas 10,6% do orçamento geral; e do Ministério da

Agricultura — 1.764 milhões, 5% do orçamento geral. Não fez o sr. Lâfer nenhuma previsão sobre quanto de verba vai comprometer esses ministérios, mas, segundo o plano de compressão, atingirá cinco bilhões de cruzeiros, e que o corte do ano será de cerca de 2,5 bilhões, tem-se que as verbas comprometidas dos dois Ministérios serão reduzidas de quase a metade. Isto significa que vai se agravar ainda mais o sistema de restrições de crédito para a educação. Teremos na próxima safra menos verbas para a educação, menos café, menos açúcar, menos frutas e legumes — o povo terá mais fome e miséria. Logo outro ano prosseguirá o plano de aniquilamento do nosso povo, roubando-lhe as poucas escolas existentes; e de agravar o número de mortes por falta de socorro e tratamento, com o abandono de nossos já exiguos e deficientes hospitais e casas de saúde. Enfim, um plano monstruoso contra o povo brasileiro.

E assim se passou mais uma reunião ministerial, da qual alguns esperavam expurgo, substituições, mas que resultou em nada, para usufruir lucros para si e seus patrões imperialistas sempre às custas de maior fome, miséria, maiores sacrifícios do nosso povo.

E assim se passou mais uma reunião ministerial, da qual alguns esperavam expurgo, substituições, mas que resultou em nada, para usufruir lucros para si e seus patrões imperialistas sempre às custas de maior fome, miséria, maiores sacrifícios do nosso povo.

**CARTAS DOS LEITORES**

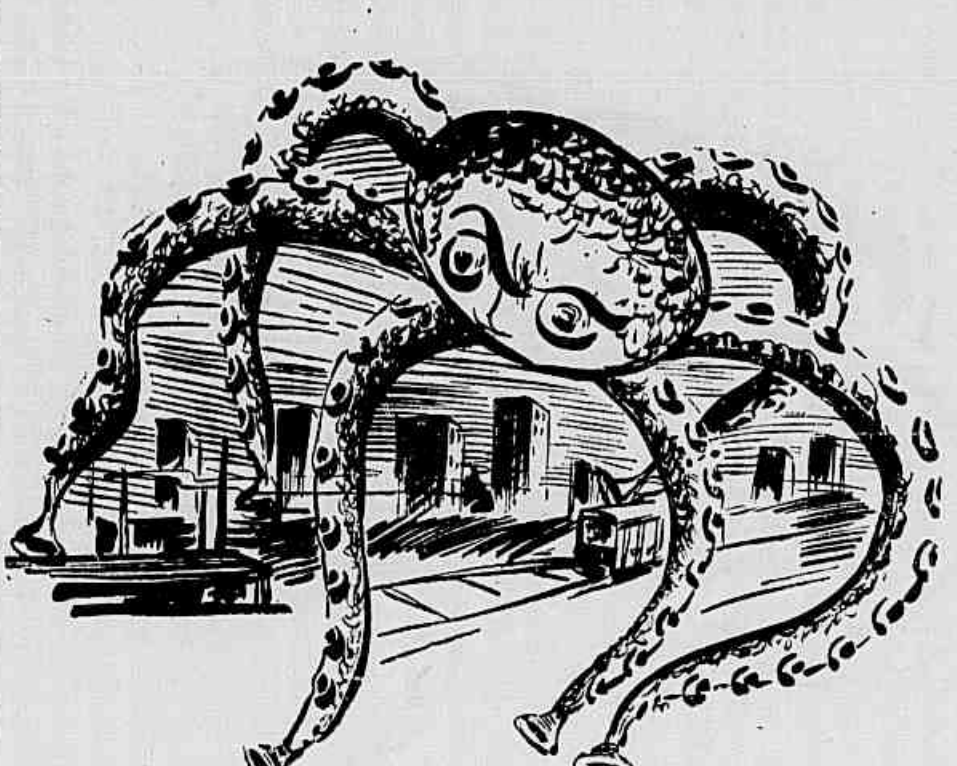
Do leitor Estanislau Bernardes, residente em Quintino, recebemos a seguinte carta:

Sr. Redator — Desde que foi inaugurado o reservatório de água de Quintino, para o reforço do abastecimento de algumas ruas do subúrbio da Central do Brasil, iniciaram-se na Prefeitura os trabalhos para a colocação de um pavimento de ferro, de grande capacidade, que atravessa a linha férrea bem como a rua Goiás. Dois anos e meio são decorridos desde que as obras foram iniciadas, e, pode-se dizer, com absoluta segurança, que, desde então, nada mais foi feito além da abertura que toma metade da rua Goiás e a colocação de um sinalizador diurno para advertir aos milhares de motoristas que passam pelo local. Tãozinha irresponsabilidade da Prefeitura tem ocasionado grande número de acidentes, principalmente à noite, dos quais saíram muitas pessoas feridas, mortas e com danos materiais nos veículos. Apesar das inúmeras reclamações dos moradores os trabalhos continuam parados, pois a municipalidade não toma providência no sentido de reiniciá-los.

Além da água que está parada nas redondezas, está grandemente prejudicado o trânsito naquele local, que é hoje dos mais intensos, exatamente por ser a única rua paralela à via férrea, que não tem trilhos de bonde. Por essa razão é a rua

Goiás preferida pelos motoristas que encontram ali um bom estacionamento, não fora o seu precário estado de conservação.

Tanto os moradores de Quintino como os motoristas de ônibus e lotações dirigiam-se já ao novo prefeito, para que o mesmo tom providências no sentido de regularizar essa situação. A diretoria do Departamento de Obras e Esportes foi obrigada também um abaixo assinado, para que o mesmo se desse fôlego ao menos o buraco existente na rua Goiás, já que não lhe é conveniente mais colocar o encanamento.



O polvo fanque-canadense estende seus tentáculos para asfixiar mais ainda o povo carioca

## Aumento das Tarifas dos Telefones

**CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA DOS VEREADORES PARA ATENDER À LIGHT — SERÃO RETIRADOS TAMBÉM OS BONDES DA RUA 1º DE MARÇO**

A substituição do prefeito da cidade não modificou em nada a posição da Light, que, agora como antes, continua a manobrar internamente à vontade. E o que é pior: já está ensaiando novos golpes contra o povo, para o que precisa do concurso do novo prefeito e da Câmara de Vereadores. Naturalmente, o novo golpe da Light significa aumento de tarifas e é justamente isso o que a Light da Rua Larga está planejando.

Destá vez, a Light pretende majorar novamente as tarifas dos telefones. Os vereadores do famoso projeto mil, isto é, aquela maioria que legisla contra o carioca, insiste na convocação da Câmara para tratar do caso dos telefones e parece que o prefeito vai fazer a convocação para depois de amanhã. Nenhum outro assunto está em pauta, mas apenas o interesse da Light. Para satisfazer os desejos da empresa, o prefeito quer convocar a Câmara Municipal e pagar por isso 900 mil cruzeiros. Os vereadores interessados em servir à Light já conferenciaram nesse sentido com o sr. Dalcídio Gonçalves.

O golpe vem a coberto da automatização das redes. Dizem que há necessidade de se fazer o serviço em toda a rede telefônica. O que não dizem, porém, é que isto de há muito deveria ter sido realizado. E o Executivo tem competência de exigir da Light que realize o melhoramento das linhas, independentemente da convocação da Câmara. Mas, atrás da chamada automatização das linhas, está a modificação no contrato, de modo a tornar a caducidade da Light em legalidade. Pois uma coisa é certa: a empresa não é legal, já que os seus contratos com a Prefeitura estão caducos, como fartamente ficou provado durante as discussões do problema no ano passado. Os vereadores e o Prefeito, desta vez, querem dar à Light um

papelucho qualquer tornando-a legalizada.

NOVO AUMENTO A convocação da Câmara significa, também, novo aumento das tarifas telefônicas. A ofensiva da Light, como das vezes anteriores, se baseia em que necessita de nova maioria para a fim de instalar o número de aparelhos necessários à cidade. Com isso, obteve já diversos aumentos e até hoje os serviços telefônicos são os mais deficientes possíveis. Não somente não há na cidade o número de aparelhos exigidos, como também o serviço é deficiente. Todo o mundo sabe, por exemplo, que para se falar com Niterói se gasta mais de um dia. Pode-se a ligação pela manhã e, às vezes, nem à noite se consegue telefonar.

Tudo isso, porém, não tem importância para os vereadores do projeto mil. Pressos a compromissos com a Light, quem prestar-lhe novos favores, e como sempre, a custa do povo e com o aumento das tarifas. TAMBÉM OS BONDES Mas, a Light não desgrana. Outro golpe já em andamento é a retirada dos bondes do centro da cidade. Por diversas vezes tentou a empresa realizar este objetivo, mas os protestos do povo fizeram com que ela recuasse. Agora, e ainda como auxílio do novo prefeito, a Light vai retirar os bondes. O sr. Dalcídio Gonçalves, segundo notícias divulgadas em toda a imprensa, já determinou a retirada dos bondes da rua 1º de Março. E quer que ali não mais percam os bondes dentro de um prazo mínimo, de 15 dias a 1 mês. O carioca está, portanto, ameaçado de ficar sem bondes naquele trecho. A desculpa para o golpe é facilitar o trânsito. No entanto, o que acontecerá é que todos os quantos precisam ir às bancas, aos Ministérios, à Alfândega, aos Correios, aos escritórios e repartições localizadas naquele trecho, terão agonia de andar a pé.

E é assim que se inaugura a nova administração municipal. Como as anteriores será também uma administração em favor dos interesses da Light e, finalmente, contra o povo carioca.

**JARDIM DE INFÂNCIA E PRIMÁRIO**

ORIENTAÇÃO DA PROFESSORA DILMA GOLDENBERG DE SOUZA. HORÁRIO: — DAS 13 AS 16H30M. — MATRICULAS ABERTAS.

**Educandário Rui Barbosa**

RUA GAGO COUTINHO, 22 — LARGO DO MACHADO

**Legião de famintos Nas ruas de Teresópolis**

Aumentados os impostos em 150 por cento — Milhares de homens, mulheres e crianças vagueiam pelas ruas implorando a caridade pública — Reação popular contra os desmandos do prefeito local —

TEREZÓPOLIS, janeiro (Do Correspondente) — O município de Teresópolis nada produz com exceção de hortaliças. Não há emprego para ninguém. As poucas vagas surgem na construção civil, onde os salários são baixíssimos e não chegam para nada. Cinco firmas monopolizam a indústria de construção civil na cidade: Lino & Cia, José Mazura, estão com mais de 100 operários. João Smol, Pêrelles & Glardon e Lins & Cia. Em todas essas firmas os salários não ultrapassam de Cr\$ 2,00 para melhores, Cr\$ 3,00 para serventes e Cr\$ 7,00 para pedreiros locais. Além disso, os operários são obrigados a comprar tudo pagando preços cobrados aos veranistas. O Ministério do Trabalho e o IAPI não dão a menor importância à sorte dos trabalhadores. O IAPI não quer, sequer, uma agência no município de Teresópolis.

TEREZÓPOLIS, janeiro (Do Correspondente) — O município de Teresópolis nada produz com exceção de hortaliças. Não há emprego para ninguém. As poucas vagas surgem na construção civil, onde os salários são baixíssimos e não chegam para nada. Cinco firmas monopolizam a indústria de construção civil na cidade: Lino & Cia, José Mazura, estão com mais de 100 operários. João Smol, Pêrelles & Glardon e Lins & Cia. Em todas essas firmas os salários não ultrapassam de Cr\$ 2,00 para melhores, Cr\$ 3,00 para serventes e Cr\$ 7,00 para pedreiros locais. Além disso, os operários são obrigados a comprar tudo pagando preços cobrados aos veranistas. O Ministério do Trabalho e o IAPI não dão a menor importância à sorte dos trabalhadores. O IAPI não quer, sequer, uma agência no município de Teresópolis.

TEREZÓPOLIS, janeiro (Do Correspondente) — O município de Teresópolis nada produz com exceção de hortaliças. Não há emprego para ninguém. As poucas vagas surgem na construção civil, onde os salários são baixíssimos e não chegam para nada. Cinco firmas monopolizam a indústria de construção civil na cidade: Lino & Cia, José Mazura, estão com mais de 100 operários. João Smol, Pêrelles & Glardon e Lins & Cia. Em todas essas firmas os salários não ultrapassam de Cr\$ 2,00 para melhores, Cr\$ 3,00 para serventes e Cr\$ 7,00 para pedreiros locais. Além disso, os operários são obrigados a comprar tudo pagando preços cobrados aos veranistas. O Ministério do Trabalho e o IAPI não dão a menor importância à sorte dos trabalhadores. O IAPI não quer, sequer, uma agência no município de Teresópolis.

TEREZÓPOLIS, janeiro (Do Correspondente) — O município de Teresópolis nada produz com exceção de hortaliças. Não há emprego para ninguém. As poucas vagas surgem na construção civil, onde os salários são baixíssimos e não chegam para nada. Cinco firmas monopolizam a indústria de construção civil na cidade: Lino & Cia, José Mazura, estão com mais de 100 operários. João Smol, Pêrelles & Glardon e Lins & Cia. Em todas essas firmas os salários não ultrapassam de Cr\$ 2,00 para melhores, Cr\$ 3,00 para serventes e Cr\$ 7,00 para pedreiros locais. Além disso, os operários são obrigados a comprar tudo pagando preços cobrados aos veranistas. O Ministério do Trabalho e o IAPI não dão a menor importância à sorte dos trabalhadores. O IAPI não quer, sequer, uma agência no município de Teresópolis.











## QUINTA-FEIRA, BONSUCESSO x FLAMENGO —

Vasco d. Gama e Bangu estarão em ação. Completando a rodada, haverá mais os seguintes jogos: São Cristóvão x Madureira, em Figueira de Melo e Fluminense x Olaria, em Alvaro Chaves, ambos no domingo.

A penúltima rodada do certame carioca, será aberta na noite de quinta-feira, quando preliarão, no Maracanã, as equipes do Bonsucesso e do Flamengo. Na tarde de sábado, ainda no Maracanã, teremos o «clássico» Botafogo x América e no domingo, no mesmo local, São Cristóvão x Madureira, em Figueira de Melo e Fluminense x Olaria, em Alvaro Chaves, ambos no domingo.

## Encontro Zezé Moreira - Antônio Leite

# CLUBE POR CLUBE, O TÉCNICO PREFERE O FLUMINENSE



DIDI

DESEJA ZEZÉ TRINTA MIL CRUZEIROS MENSIS, ENQUANTO O CLUBE OFERECE VINTE E CINCO MIL — ONDE APARECE O INTERESSE DO FLAMENGO — ACREDITA-SE NA PERMANÊNCIA DO PREPARADOR EM ALVARO CHAVES — MARTIM FRANCISCO SERIA O SEU SUBSTITUTO

O trabalho que o técnico Zezé Moreira realizou no Fluminense, foi dos mais eficientes e relevantes. Indo dirigir um quadro até então, tido o hábito como desorganizado, o antigo jogador do Bonsucesso arregaçou as mangas, pôs-se a trabalhar e acabou elevando a tricolor às culminâncias de um título máximo que foi o campeonato de 1951.

Mais tarde, Zezé Moreira confirmaria todo o seu valor quando por ocasião da «Copa Rio» e do Pan-americano a tal ponto que ninguém teve mais dúvidas quanto ao valor do técnico. E Zezé ficou assim incluído no rol dos grandes preparadores do Brasil.

CLUBE E O FLUMINENSE — Entretanto, Zezé Moreira não é um técnico mais bem pago. É um contrato com o Fluminense na base de 13 mil cruzeiros mensais e com isso sacrificou os seus interesses particulares.

Agora, quando chega ao fim o seu compromisso com o tricolor, ele não esconde o seu desejo de continuar em Alvaro Chaves. Apenas demonstra que deseja um contrato melhor, que possa pelo menos suprir o que ele perde no comércio, dedicando-se ao futebol.

E para isso Zezé Moreira quer 30 mil cruzeiros mensais. O Fluminense, porém, oferece ao seu vitorioso treinador 25 mil cruzeiros por mês enquanto, por outro lado, um grupo poderoso do Flamengo trabalha para levar o técnico para a Gávea, com um bom contrato para Zezé que, traduzido em cifras, é uma coisa assim parecida com 50 mil cruzeiros mensais.

DECIDIRÁ O NOVO PRESIDENTE — Ontem foi eleito o novo presidente do Fluminense Sr. Antonio Leite que, mesmo antes da sua investidura no posto, já havia mantido negociações com o técnico campeão pan-americano. Acreditase que hoje, depois de novas conversações, Zezé Moreira e o Sr. Antonio Leite cheguem a um «modus-operandi» quando seria assegurada a permanência do técnico.

Do contrario, Zezé abandonará o futebol, como teve oportunidade de declarar, o Fluminense deverá tratar do seu substituto que deverá ser Martin Francisco preparador titular, como IMPRENSA POPULAR já divulgou há alguns dias.

## PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA Nº 47  
(Para médios)



HORIZONTAIS

- 1 — Espaço mais ou menos largo existente em cada lanço da escada.
- 7 — Relativo aos bons costumes.
- 8 — Pêta, mentira, balela.
- 9 — Nivelar, encher até a borda.

VERTICAIS

- 2 — Gostar muito de.
- 3 — Tributo que os judeus pagavam por taminha.
- 4 — Preparas a terra.
- 5 — Nome proprio feminino.
- 6 — Voar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 46

HORIZONTAIS — 3 Oba; 5 Dicheite; 6 Mal.  
VERTICAIS — 1 Grandeza; 2 Napeiro; 4 Bahla.

## “O Esporte não tem fronteiras”

Declara, em sua rápida estada entre nós, o desportista chileno Elias Duaud — Tentará a participação, no campeonato mundial, da Tchecoslováquia — A União Soviética estará presente

Conforme há dias noticiamos, o Chile promoverá, no mês de março próximo, em sua capital, o «I Campeonato Mundial de Bola ao Cesto Feminino». E esta competição vem despertando o mais vivo entusiasmo, em face dos contornos que nela deverão desenvolver-se, dentro dos quais destacamos as equipes da União Soviética e possivelmente da Tchecoslováquia, respectivamente campeã e vice-campeã da Europa. A fim de tra-

tar dos detalhes da magna disputa, passou domingo pelo Rio, rumo à Europa, o desportista chileno Elias Duaud, presidente da Federação Chilena de Basquetebol, que em sua rápida permanência entre nós, teve oportunidade de prestar interessantes esclarecimentos.

“O ESPORTE NÃO TEM FRONTEIRAS”

Disse-nos, inicialmente, o General Duaud:

Queriam “apanhar” Ivan...

O clima disciplinar do encontro disputado em Caio Martins, entre América e Caio do Rio, não foi dos melhores. Várias botanadas e outras «caricaturas» foram trocadas em campo, sob os olhares bondosos do Sr. Desakina. E como se isso não bastasse, à saída do estádio, alguns torcedores locais tentaram agredir o jogador rubro Ivan, que durante o prélio fizera al-

guns gestos pouco decentes, para o público. Tudo, entretanto, foi serenado, saindo Ivan intacto de Niterói. Mas, para seu azar, o presidente Silvio Pacheco foi testemunha de sua atitude no campo das serenas esperadas algumas medidas disciplinares, partidas da diretoria do clube, contra o seu médio esquerdo.

— O esporte não tem fronteiras. Embora o meu país não mantenha relações diplomáticas com a União Soviética, consigo convencer nosso governo. Penso que, desta maneira, estaremos dando um exemplo de democracia. Pessoalmente, acho que numa disputa esportiva, todos devem participar, independentemente de credo ou religião.

E prosseguiu:

— Recebemos uma recusa da Tchecoslováquia. Levo, porém, comigo, uma carta do Comitê dos Amigos da Tchecoslováquia, com sede em Santiago e penso que assim obterei a esperada recondição dos desportistas tchecos.

Concluiu o desportista andino:

— Três países estão na expectativa de uma vaga: Itália, França e Hungria. Desejamos fazer o campeonato com 12 participantes e somente com a desistência de alguns dos já convidados, é que incluímos um destes que estão na reserva.

## Triunfou o Corinthians

Manteve-se o alvi-negro na liderança, abatendo a Portuguesa

S. PAULO, 12 (Da correspondente) — O conjunto do S. C. Corinthians Paulista, lutando ontem, no Pacaembu, contra a Portuguesa de Desportos, conseguiu se manter na liderança da tabela, conquistando difícil vitória, pela contagem de 2 x 1.

Hermínio (contra) e Luizinho, marcaram para o líder, cabendo a Santos (penalti), o único tento dos «lusos». Com este resultado, o grêmio alvi-negro está quase com o título máximo assegurado.

Dennis resultados: Palmeiras, 2 x XV de Novembro (Jair) 1 — tentos de Rodrigues, Lima e Guerra; Santos, 4 x Radium, 0 — goals de Otávio (2). Niterói e Antoninho; Ponte Preta, 5 x Nacional, 0 — tentos de Jansen (2), Atis, Lauro e Lanzoninho; Juventus, 2 x Jabuquara, 0 — tentos de Osvaldinho e Feijó (contra); Ipiranga, 3 x Comercial, 1 — tentos de Paulo (2) e Valtor, para o vencedor e Dino, para o vencido;

XV de Piracicaba, 5 x Port. Santista, 2 — tentos de Valtor (2), Santo Cristo, Alvaro e Xico, para o vencedor e Joel e Sabá, para o vencido; São Paulo, 4 x Guarani, 0 — tentos de Albella (2), Maurinho e Bauer.

A COLOCAÇÃO — Com estes resultados, a colocação ficou assim estabelecida: 1.º — Corinthians ... 6  
2.º — São Paulo ... 9  
3.º — Port. de Desportos ... 15  
4.º — Palmeiras ... 16  
5.º — Santos ... 20  
6.º — XV de Piracicaba ... 24  
7.º — Comercial ... 28  
8.º — Guarani e XV de Jui ... 28  
9.º — Jabuquara e Nacional ... 31  
10.º — Ipiranga ... 32  
11.º — Portuguesa San. ... 33  
12.º — Ponte Preta ... 34  
13.º — Juventus ... 36  
14.º — Radium ... 39

Leia: VOZ OPERÁRIA

# COMEÇA A EMPOLGAR O CERTAME SULAMERICANO

Desde já é enorme o interesse popular pela competição — Duras críticas aos argentinos — Elogios a brasileiros e uruguaios — A delegação nacional ficara concentrada em Chosica — Um sucesso quase garantido

LIMA, 12 (AFP) — A comissão executiva do XVII Campeonato Sul-Americano de Futebol iniciou a venda de entradas para os encontros internacionais do próximo mês de fevereiro, nos quais disputarão o título as melhores seleções sul-americanas: Brasil, Bolívia, Chile, Paraguai, Peru e Uruguai, que se inscreveram oficialmente no torneio. Tem-se esperança de uma participação colombiana e equatoriana e existe uma resposta totalmente negativa da Argentina e da Venezuela.

O campeonato será disputado nas novas instalações do estádio nacional, recentemente inauguradas. Quarenta mil pessoas poderão, ali, assistir a cada partida e o entusiasmo que desde agora se manifesta foi tanto, que os organizadores, três dias depois de iniciar a venda das entradas, foram obrigados a suspender a venda, devido à afluência das compras, o que fez prover a possibilidade do estabelecimento de um «mercado negro» para a venda majorada das entradas, compradas com grande antecipação.

O Paraguai é, teoricamente, o organizador do campeonato, que se deve ter realizado em Assunção. Devido, porém, às dificuldades no Plano Financeiro, combinou com o Peru que o torneio seria realizado em Lima.

O Brasil e o Uruguai foram os primeiros países a anunciar sua participação no torneio. A cada duas nações e ao Peru se deve, na realidade, a realização do congresso. Com efeito, se suas respostas tivessem sido negativas, juntamente com a Argentina, o torneio ficaria reduzido ao Peru e ao Chile, pois ninguém desconfia que a qualidade do futebol boliviano ou uruguaio não pode decidir um campeonato internacional. O Brasil, o Uruguai e o Peru, consideram os especialistas, serão os três grandes e os que mais público atrairão ao estádio nacional.

O CASO DOS ARGENTINOS — A Argentina marcou com um incidente, este campeonato. Ao ser convidada, respondeu negativamente e provocou uma onda de indignação, ao explicar que vir à Lima não é nega-

do interesse do público ficou demonstrado com a venda das primeiras entradas; intensas filas se formaram ante as bilheterias e o êxito superou toda a expectativa. Em certas localidades, os organizadores empregaram o sistema de «equatins», isto é, permitiram que os interessados paguem em prestações o valor total do ingresso: uma fórmula de crédito no altar do futebol.

JOGOS A NOITE — As partidas certamente serão disputadas à noite. A hegemonia do clima o permite e aconselha. Dotado de uma iluminação perfeita, o estádio nacional representa, neste particular, uma das melhores realizações sul-americanas. Os esportistas encontrarão as mais modernas comodidades para sua permanência nele e, quanto ao público, se lhe oferece toda classe de comodidades.

A questão do alojamento já foi estudada, para o Brasil —

GRANDE INTERESSE — O interesse do público ficou demonstrado com a venda das primeiras entradas; intensas filas se formaram ante as bilheterias e o êxito superou toda a expectativa. Em certas localidades, os organizadores empregaram o sistema de «equatins», isto é, permitiram que os interessados paguem em prestações o valor total do ingresso: uma fórmula de crédito no altar do futebol.

JOGOS A NOITE — As partidas certamente serão disputadas à noite. A hegemonia do clima o permite e aconselha. Dotado de uma iluminação perfeita, o estádio nacional representa, neste particular, uma das melhores realizações sul-americanas. Os esportistas encontrarão as mais modernas comodidades para sua permanência nele e, quanto ao público, se lhe oferece toda classe de comodidades.

A questão do alojamento já foi estudada, para o Brasil —

SUCESSO GARANTIDO — O campeonato sul-americano parece ter, pois, seu êxito assegurado. Em alguns setores se considera que possivelmente a última hora se produzirá um adiamento da data da inauguração, porém, nos círculos ligados aos organizadores, alista-se essa eventualidade, e afirma-se que desde agora a seleção peruana se acha concentrada, isto é, submetida a um regime especial de controle e treinamento, para que possa estar pronta em fevereiro.

por tê-lo pedido assim — já estão reservados apartamentos distantes 30 quilômetros de Lima, em Chosica, um dos lugares do veraneio mais belos do Peru. Os representantes da seleção brasileira pediram esse lugar e foram atendidos. As demais equipes viverão em Lima, em alguns dos melhores hotéis, e foi naturalmente prevista uma alimentação de conformidade com seus costumes.

A participação da Colômbia e Equador parece duvidosa. A Colômbia parece que não consegue fazer uma verdadeira seleção, pois as melhores equipes de seu futebol estão integradas por elementos estrangeiros. O Equador mostrou indiferença ante o torneio. As causas, segundo muitos, não são estritamente esportivas.

Quanto à Venezuela, era extraordinário o interesse em ver o desenvolvimento do futebol em um país onde o jogo popular é o «base-ball».

SUCESSO GARANTIDO — O campeonato sul-americano parece ter, pois, seu êxito assegurado. Em alguns setores se considera que possivelmente a última hora se produzirá um adiamento da data da inauguração, porém, nos círculos ligados aos organizadores, alista-se essa eventualidade, e afirma-se que desde agora a seleção peruana se acha concentrada, isto é, submetida a um regime especial de controle e treinamento, para que possa estar pronta em fevereiro.

por tê-lo pedido assim — já estão reservados apartamentos distantes 30 quilômetros de Lima, em Chosica, um dos lugares do veraneio mais belos do Peru. Os representantes da seleção brasileira pediram esse lugar e foram atendidos. As demais equipes viverão em Lima, em alguns dos melhores hotéis, e foi naturalmente prevista uma alimentação de conformidade com seus costumes.

A participação da Colômbia e Equador parece duvidosa. A Colômbia parece que não consegue fazer uma verdadeira seleção, pois as melhores equipes de seu futebol estão integradas por elementos estrangeiros. O Equador mostrou indiferença ante o torneio. As causas, segundo muitos, não são estritamente esportivas.

Quanto à Venezuela, era extraordinário o interesse em ver o desenvolvimento do futebol em um país onde o jogo popular é o «base-ball».



A contusão de Marujo foi decisiva para o seu clube.

## DIVIDIRAM OS LOUROS

DOS 2x0 PRÓ VASCO NA ETAPA INICIAL AOS 2x2 DO 2º TEMPO — O FLUMINENSE FEZ O ADVERSÁRIO SUAR A CAMISA PARA FUGIR A DERROTA — FINAL DRAMÁTICO

Dois a dois foi o placard final da partida que travaram, domingo, no Maracanã, as equipes do Vasco e do Fluminense. Na primeira fase da pugna os vascos foram os senhores da situação e conseguiram marcar os seus dois tentos. Um por intermédio de Alfrede, que chutando, foi o seu pelotão bater na trave, se desviando do para o fundo das redes defendidas por Castilho, que recolheu neste lance, isto ocorreu aos 13 minutos desta etapa. Quatorze minutos mais tarde, Chico recebendo de Ipejuca, fuzilou Castilho, era o segundo tento cruzmaltino. Com mais alguns lances, onde se fazia sentir o domínio vascosino, terminou o primeiro tempo com o placard assinalando dois a zero a favor do time da Colina de São Januário.

Na etapa complementar, o Fluminense pisou a cancha completamente diferente. E de dominado passou a dominador. Transformou-se em senhor absoluto do gramado. E esta supremacia logo a seguir fez-se notar no marcador. Aos doze minutos, Didi, recebendo de Jair, driblou dois dos três defensores vascos e com um forte chute cascalhou o primeiro tento tricolor. Com este feito cresceram ainda mais os rapazes de Alvaro Chaves e foram pouco a pouco encerrando os capitaneados de Al-

gusto que desapareceram dentro da cancha. Aos vinte minutos, Didi deu um passe «monteigado» para Telê e este, numa jogada espetacular, marcou o segundo tento do vice-líder. Estava emendada a partida. Os vinte e cinco minutos finais foram verdadeiramente dramáticos. Todo o time do Fluminense pressionando o Vasco e este fazendo as tripas circoar para não ver faltar a vitória que se desenhara no período inicial. Quase ao apagar das luzes, Marinho, que se encontrava machucado, pois, sofrendo um acidente tivera que levar quatorze pontos no perna, perdeu duas excelentes oportunidades que poderiam ter dado a vitória aos tricolores. Com o Fluminense do-

minando completamente o adversário, curtiu-se o apito final do árbitro dando por terminada a partida com o marcador assinalando um empate de dois tentos.

OS QUADROS — Os dois quadros tiveram durante a pugna as seguintes formações:

FLUMINENSE: Castilho, Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Vilalobos, Marinho, Didi e Quincas.

VASCO: Barbosa, Augusto e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge; Scherá, Alfredo, Ipejuca, Ademir e Chico.

JUIZ E RENDA — O árbitro da partida foi o sr. Mario Viçia cuja atuação agradou a gregos e troianos. A renda da partida foi de Cr\$ 1.311.175,80.

## Notícias do Exterior

NA ARGENTINA — OS VOLANTES ITALIANOS BUENOS AIRES, 12 (A.F.P.) — Por via aérea chegaram ontem os volantes italianos José Faltore e Felipe Bonet, os corredores ingleses Mike Hawthorne e Brown, o francês Jean Behra e o norte-americano Shell, assim como os srs.

Ugoini e Lugo, respectivamente representantes das Casas «Ferrari» e «Maserati» e ainda treze mecânicos especializados.

Esses volantes tomarão parte na temporada do Autódromo de Buenos Aires.

Amambá, pelo vapor «Bragança» chegaram o brasileiro Francisco Landi e os franceses Manzon e Trilignat. O mesmo navio transporta igualmente, as máquinas pertencentes às equipes «Ferrari», «Maserati» e «Gordini».

FUTEBOL NA GUATEMALA — GUATEMALA, 12 (A.F.P.) — Na partida internacional de futebol realizada ontem, o quadro do Palermo, formado por jogadores profissionais argentinos derrotou a Guatema, da Colômbia, integrado por jogadores amadores, pela contagem de 1x0, tendo conquistado aos 18 minutos do primeiro tempo.

NAO SE REALIZOU — LISBOA, 12 (A.F.P.) — A partida de futebol entre as seleções de Portugal e da Guiné-Bissau não se realizou, pois, como se verifica de uma comunicação recebida hoje, nesta capital, de parte da Federação Inglesa.

A Federação Inglesa motivou essa decisão pela necessidade de que se encontra a equipe inglesa de se preparar para uma próxima excursão a América do Sul, durante a qual deverá enfrentar, em Buenos Aires, o selecionado argentino.

“Problemas” — REVISTA DE CULTURA POLITICA

## Goleado o Olaria

4x0 o placard que deu a vitória ao São Cristóvão — Humberto e Cabo Frio os artilheiros —

No jogo matinal de domingo em Figueira de Melo, o clube local surpreendendo a maioria dos «entendidos» em futebol impôs ao Olaria uma fragorosa derrota pelo escore de quatro tantos a zero. Depois de um primeiro tempo equilibrado, os «Barbês» se-

desarçaram no período complementar, do que se aproveitaram os «Cadetes» para chegar aos quatro a zero o placard que no fim da etapa inicial acusava 1 a 0 a favor do São Cristóvão.

RESUMO TÉCNICO DA PELEJA — Local — Figueira de Melo. Juiz — Carlos de Oliveira Monteiro (Tijelo), bom. Preliminar — São Cristóvão 4 x 0. Juvenis 3 x 0. Renda — Cr\$ 5.500,20.

QUADROS — São Cristóvão — Luiz Borborema; Waldir e Manoelzinho; Índio, Bulau e Nel; Geraldinho, Humberto, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

Olaria — Celso; Osvaldo e Jorge; Olavo, Moacir e Ananias; Lupércio, J. Alves, Maxwell, Lima e Clidinho.

1.º Tempo — São Cristóvão 1 x 0, goal de Humberto.

Anormalidades — Não houve.

Final — São Cristóvão, 4 x 0 (Cabo Frio (2) e Humberto).

## Colocação

Com os resultados verificados nos jogos da nona rodada a classificação no certame de profissionais, passou a ser a seguinte:

- 1.º — Vasco ... 4
- 2.º — Fluminense ... 8
- 3.º — Flamengo ... 8
- 4.º — Bangu ... 13
- 5.º — Botafogo e América ... 18
- 6.º — Olaria ... 20
- 7.º — Madureira ... 22
- 8.º — Bonsucesso ... 25
- 9.º — Canto do Rio ... 29
- 10.º — São Cristóvão ... 29



# Não é Mais Central do Brasil Mas "Central" dos Americanos



Disputar um lugar num trem da Central é coisa para Homem, com H. Mallescu!

**HOUVE DOIS PAVOROSOS DESASTRES NA ESTRADA E O GOVERNO NÃO TOMOU NENHUMA PROVIDÊNCIA — MAS BASTOU QUE SEU DIRETOR FIZESSE UMA LEVE CRÍTICA À "COMISSÃO MISTA BRASIL-ESTADOS UNIDOS" PARA SER SUBMETIDO A PROCESSO ADMINISTRATIVO — PLANO PARA O TRANSPORTE DE MINÉRIOS**

Houve o pavoroso desastre de Anchieta: centenas de pessoas perderam a vida ou ficaram aleijadas e inutilizadas para o resto da vida. Nada aconteceu na Central do Brasil. Houve, logo a seguir, outro grande desastre próximo à estação do Méier. Novamente dezenas de vítimas, entre mortos e feridos. Nada aconteceu, igualmente, na Central do Brasil.

A situação da estrada continuou de descalabro em descalabro, até a crise criminosa que recentemente se verificou nos transportes da Central. E nada aconteceu ainda na Estrada se seu diretor, pressionado pelos protestos populares, não viesse à público se justificar e denunciar a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos como a responsável pela atual situação da Central. Ali a coisa mudou: os americanos da "comissão mista" são intocáveis. E o diretor da Central, coronel Eurico de Souza Gomes, apesar de amigo do peito de Getúlio, foi submetido a um rigoroso inquérito administrativo.

## TUDO DEPENDE DOS AMERICANOS

Esses fatos falam bem alto da subordinação de nossa principal ferrovia, que é considerada a estrada estratégica vital do país, aos administradores norte-americanos que, como novos vice-reis, dirigem através da "comissão mista" todos os setores da vida nacional.

No que pesem todos os erros de sua administração e sua própria convicção com tudo o que se vem passando, o sr. Eurico de Souza Gomes tem razão neste particular: tem sido a "comissão mista", ou sejam, os americanos mandados por Truman para governar o Brasil) o principal responsável pela crescente falta de transportes para os subúrbios da Central. Se bem que desde 1945 não se renovem os transportes da Estrada e há mais de dois anos seus diretores tenham chamado a atenção do governo sobre a necessidade de melhorar os dos subúrbios, nada se fez ainda neste sentido porque a "comissão mista" não deu seu consentimento.

## ENQUANTO ELES ESTUDAVAM

Eis aqui a confissão na boca do próprio ministro da Viação, sr. Sousa Lima:

«A Comissão Mista Brasil-Estados Unidos levou quase dois anos para estudar o problema dos subúrbios do Distrito Federal» (da nota distribuída à imprensa).

Justamente nesses dois anos houve os desastres de Anchieta, do Méier e uma série de outros menores, até chegar à grave crise atual. E, enquanto

to os americanos levavam dois anos estudando o problema das linhas suburbanas, essas calam em pedaços. Mas, em troca, em poucos meses já tinham resolvido o problema do reequipamento das linhas de minérios, para o qual elaboraram quatro projetos, logo aprovados por Vargas e já em início de execução.

## PLANO... PARA MINÉRIOS

Acontece que agora, depois de centenas de mortos e do clamor que levanta a situação das linhas suburbanas, a "comissão mista" aparece com um plano para o subúrbio do Distrito Federal e Getúlio manda aprová-lo com suas costumeiras tiradas demagógicas.

Mas, em que consiste o plano?

Os jornais da "comissão mista" falam na aquisição

de 300 vagões e na mudança de trilhos, tudo a ser feito no prazo de... dois anos. Até lá o subúrbano transportar-se-á... com promessas.

O mais sério, entretanto, é que o plano da "comissão mista" não é, na realidade, para melhorar os transportes suburbanos, mas para melhorar o transporte de minérios. Basta se ver sua preocupação de mudar os trilhos leves (de 496 quilos por metro) pelos trilhos pesados, tipo AREA (de 50 quilos por metro). Trilhos leves são para vagões de passageiros; trilhos pesados são, essencialmente, para vagões de carga, vagões pesados como os de minérios.

Isto deixa bem clara a pretensão do «plano da comissão mista», agora sancionado por Getúlio: é transportar mais minérios para as fábricas de guerra dos Estados Unidos.



Com sua voz agradável, Adelaide Chiozzo, interpreta o samba que fala da angústia da falta d'água nos morros caríocas: «Botaram mais uma bica lá no morro»

## Generais e Deputados vão falar . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

José Godoi Garcia; Otelo Tormin, presidente da Federação Goiana de Futebol; jornalista, Gerardo de Araújo Vale, presidente da Associação Goiana de Imprensa; dr. Sebastião Neves, promotor público.

### AOS COMERCIAIS

Subscrito por dezenas de comerciantes, foi dirigido um abaixo-assinado à classe pedindo a sua solidariedade à manifestação de depois-de-manhã na Esplanada do Castelo.

Termina assim a proclamação:

«Apoiamos a Comissão Nacional Contra o Acórdão Militar e conclamamos todos os comerciantes cariocas a comparecerem ao comício promovido por essa patriótica organização a se realizar no dia 15 de janeiro, nesta capital.

Nenhum comerciante para a guerra da Coréia!

EM CAMPO GRANDE E CAXIAS

Foram levados a efeito, domingo último, em Campo

Grande e Caxias, três atos públicos contra o Acórdão Militar, ambos com numerosa assistência.

No subúrbio carioca, falou o engenheiro Nissim Cutiel, e no município fluminense o engenheiro Ernesto Puchaim e o dr. Horácio Macedo.

Em Olaria, realizou-se outro ato público, no qual foi aprovado o envio de um telegrama de protesto contra o Acórdão, dirigido ao deputado Lima Figueiredo.

### NOVOS ATOS

Estão marcados para hoje mais estas reuniões públicas de repulsa ao pacto de abdicação nacional: às 20,30 horas, na rua da Passagem, 102, por iniciativa de um grupo de patriotas residentes em Ipanema, Lobão Góes, Botafogo, Laranjeiras e Flamingo, sendo orador, o dr. Magalhães Torres, filho; às 20 horas, na Avenida Venezuela, 27, 6.º andar, com palestra do jornalista Renato Alencar; e às 20 horas, na rua Silva Gomes, 21, em Cascadura, conferência do deputado Lobo Carneiro.

### COMICIO EM NITEROI AMANHÃ

No Jardim São João, em frente à Câmara Municipal, em Niterói, realizar-se-á, amanhã, quarta-feira, um comício de protesto contra o Acórdão Militar Brasil-Estados Unidos.

Da patriótica manifestação participaram o General Felisberto Cardoso, Coronel Luiz França de Albuquerque, Coronel-aviador Salvador Corrêa de Sá e Benevides, Coronel Aristides Leal, Vereador Helvécio Monassa, Vereador Alvaro Caetano de Oliveira, Vereador Afonso Celso Nogueira Monteiro, Vereador Armando Lopes, Advogado Cesar Tinoco Filho, Advogado João Lopes Filho e outras personalidades.

### EM VIGARIO GERAL

Foi criada, em Vigário Geral, uma Comissão de Defesa do Petróleo, que já iniciou suas atividades contra o Acórdão Militar.

Dentro de poucos dias, será empossada solenemente a diretoria da nova entidade.

### O COMICIO DE HOJE EM S. PAULO

Em São Paulo, no Vale do Anhangabaú, realiza-se hoje, às 20 horas, um grande comício de repulsa do comitê belicista formado entre os governos de Vargas e Truman.

Falarão ao povo os deputados Carmelo D'Agostino, Cid Franco, José Miraglia e Porfírio da Paz, o general Leonidas Cardoso, o vereador Cesar de Arruda Castanho, o acadêmico Armando Marcondes Machado, o escritor Abguar Bastos e outros oradores.

## Preparam os Marceneiros...

(Conclusão da 1.ª página)

salários de dezembro de 1951, válido por 23 meses, descontando os aumentos havidos desde aquela data: Cr\$ 150,00 para os que, descontados os aumentos havidos, os 20% nada significariam (neste caso está a grande maioria, sem falar nos que têm apenas um ano de casa, que não têm direito ao aumento); sujeito à assiduidade, apurada semanalmente, descontando-se os atrasos eventuais (isto é, os atrasos que o empregador considere eventuais); e o seguro da ferramenta por conta do empregador.

Depois de longamente apreciado o resultado do dissídio coletivo, em confronto com o tempo decorrido: 1 ano e 6 meses de luta por aumento de salário, em que várias fábricas concederam 10, 15 e 20 cruzeiros por conta de nossa luta (incluindo a de ampliação da jornada de trabalho, analisando todos os aspectos, principalmente os descontos nos aumentos havidos de dezembro de 51 até hoje e o da assiduidade integral, a assembleia decidiu rejeitar a decisão do T.R.T.

### Companheiros:

Ao ser rejeitada a decisão do dissídio coletivo, considerada injusta, foram feitas várias propostas, entre as quais a proposta aprovada que autoriza o Sindicato a enviar a todos os empregados uma carta circular com a proposta aceita por nós na primeira audiência na Junta de Conciliação, de 30% sobre os salários de 10 de julho de 1952, porém sem assiduidade, com um prazo de quinze dias a contar do dia 8, para se pronunciarem a favor do aumento nesta base. Em caso contrário, em

grande assembleia a ser realizada no dia 26 deste mês, para tomar conhecimento da resposta dos empregadores, será declarada a greve geral.

Para fazer face às despesas tomadas, foram aprovadas as seguintes medidas:

- 1) A campanha de um dia de salário por semana, para o fundo de greve;
- 2) Reunião de todas as fábricas para tomar medidas de organização;
- 3) Ampla divulgação destas reivindicações.

### Companheiros:

O Sindicato cumprirá as decisões da assembleia e espera que cada companheiro cumpra o seu dever.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1953.

## Empossada...

(Conclusão da 1.ª página)

campanha de penetração imperialista iniciada com a ofensiva para a tomada do nosso petróleo, passando pelo Instituto da Hileia Amazônica, pelos pedidos de envio de tropas para a Coréia até chegar ao mais grave atentado contra a nossa soberania, o chamado Acórdão de Assistência Militar Mista Brasil-Estados Unidos.

Em seguida o deputado Lobo Carneiro dirigiu um debate em que tomaram parte grande número dos assistentes a respeito do significado do Acórdão para a juventude brasileira. Foi resultado pelos jovens a ameaça de mobilização para a guerra na Coréia em qualquer outro lugar onde os americanos calarem. Além disso destacaram-se outros aspectos do tratado que afetariam a todos, como o corte das verbas de educação e saúde em benefício do orçamento da guerra.

## Aconteceu NA CIDADE Incêndio na Oficina de Pneumáticos

De proporções gigantescas, um incêndio destruiu completamente, na tarde de domingo, as instalações da «Recrutadora Brasileira», na Avenida Suburbana n.º 18. Solidários com insistência, compareceram ao local, para oferecer combate às chamas, os bombeiros do Posto de Benfício, os quais, vendo a extensão do sinistro, se viram forçados a apelar para os de Vila Isabel e do Posto Central. Todavia, os soldados do fogo tiveram sua ação prejudicada pela falta d'água, fator que auxiliou a propagação das labaredas na oficina. De modo que os soldados do fogo, apenas puderam evitar, com seu trabalho, o alastramento do incêndio aos prédios vizinhos. Nesse mister foram auxiliados pelos escoteiros da Associação Joana D'Arc, que colaboraram, também, na formação dos cordões de isolamento. O fogo durou duas horas, tendo as seguintes características:

vam apenas destroços da oficina reparadora de pneumáticos. Quanto aos prejuízos, calculam os responsáveis pela firma em nada menos de um milhão.

**Guarda-civil «punguado»**  
Apresentou queixa ao 20.º distrito o guarda-civil n.º 757, José Francisco de Aguiar, que, no interior de um ônibus da linha «Bar de Pina-Francia da Independência» fora vítima de um «punguista». Este, sorrateiramente, enfiou a mão no bolso do policial, carregando a importância de 1.500 cruzeiros, além de documentos.

### Embragado, caiu

Quando tentava subir a escada do Hotel Avenida, na Galeria Cruzeiro, completamente embragado, sofreu violenta queda o bancário Manuel Martins Queiroz, de 37 anos, morador na rua do Lavíolo, 148. Sofreu fratura do crânio e, depois de medicado no Posto de Assistência, ficou

internado para tratamento no Hospital do Pronto Socorro.

### Explodiram as granadas

«No meu estabelecimento, ladrão é que não entra» teria raciocinado com seus botões o dono do Café e Bar Santo Antônio, na rua Marçal Joaquim Inácio, 17, pois conseguiu 3 granadas de mão, para explodir na cara do primeiro amigo do alheio que se aventurasse a invadir o boteco... Mas aconteceu que deixou os petardos numa prateleira, sem avisar a ninguém. E quando o gerente da casa, de nome Dário Ribeiro, preparava-se para fazer a limpeza no bar, os engenhos de guerra caíram ao solo, explodiram, causando ferimentos em Dário, que se encontra entre a vida e a morte no Hospital Rocha Faria. O proprietário do estabelecimento, Mário Gojardo, está sendo procurado pelo 27.º distrito, a fim de explicar a procedência das 3 granadas de mão.

Notamos a falta completa do trabalhadores em toda a extensão do aterro e nem sequer haviam placas dando a tender que ali estavam sendo realizadas obras. Apenas um ou dois caminhões da Prefeitura, de pequena capacidade de carga, apareciam de hora em hora para despejar no mar barro ou lixo. Perguntamos se os trabalhos estavam a cargo de uma companhia particular, como na praia de Botafogo, sendo negativa a resposta do encarregado.

Minutos depois, já no Departamento Técnico de Urbanização da Cidade, conseguimos apurar com um funcionário que as obras do aterro na ponta do Calabouço, estavam paralisadas devido a falta de verbas. Daí a razão da ausência de operários na ponta do Calabouço. A verba destinada para um ano foi consumida em menos de 6 meses. Em maio do ano passado já não havia mais

## PARALISADO O ATERRO DA PONTA DO CALABOUÇO

A Prefeitura tomou a si a responsabilidade e o resultado foi um fiasco completo — A verba para pagamento do pessoal, destinada a um ano, não durou sei meses — Prejudicado o povo com mais êsse ato irresponsável da municipalidade

Não é somente na Zona Norte e nos subúrbios que a Prefeitura deixa por terminar os melhoramentos iniciados. No centro da cidade também a municipalidade não se preocupa com os problemas que atornam a sacrificada população carioca. Vejamos, por exemplo, o aterro da ponta do Calabouço. Os trabalhos ali estão paralisados há quase seis meses e, pelo que parece, a Prefeitura não cedo não dará prosseguimento aos mesmos. As obras de terraplanagem naquele local foram iniciadas juntamente com as de Botafogo, em 1948, já concluídas, o que veio beneficiar grandemente o tráfego para a zona Sul. Enquanto isso o aterro da ponta do Calabouço, por incrível que pareça, ainda não foi concluída e a razão da morosidade no término dessa obra é muito simples: foi porque a Prefeitura resolveu tomar a si essa responsabilidade.

### FALTA DE VERBA

Nossa reportagem, a fim de apurar as razões por que o aterro estava paralisado, dirigiu-se, ontem, à ponta do Calabouço, evitando-se com o encarregado das obras. Este, porém, decidiu não nos fornecer qualquer informação e o máximo que conseguimos arrancar foi de que o aterro prosseguiria depois de ser efetuada uma limpeza em regra na parte já aterrada.

### NOTAS DE VERBA

Um relatório, a fim de apurar as razões por que o aterro estava paralisado, dirigiu-se, ontem, à ponta do Calabouço, evitando-se com o encarregado das obras. Este, porém, decidiu não nos fornecer qualquer informação e o máximo que conseguimos arrancar foi de que o aterro prosseguiria depois de ser efetuada uma limpeza em regra na parte já aterrada.

### CONSEQUÊNCIAS

O aterro viria melhorar o escoamento do tráfego na Zona Sul para o centro da cidade, pela avenida Beira Mar, que seria alargada em vários metros como aconteceu na praia de Botafogo. Seriam criadas novas pistas e não seria necessário o estreitamento dos refúgios de pedestres como se verificou na praia do Flamengo.

Depois que os veículos atingem a praça Paris, vindos da Zona Sul, pelo lado da praia, só podem atingir o centro através da Avenida Beira Mar e é neste trecho, justamente, que se verificam os engarrafamentos nas horas de grande movimento. Com o alargamento dessa via pública se tornaria mais fácil aos veículos alcançar as transversais. Em vez de duas como agora, poderiam ser quatro pistas, dando passagem para a rua México (carros de praça e particulares), avenida Calógeras, (ônibus e lotações para Estrada de Ferro e Tijuca), avenida Presiden-

te Antonio Carlos (para coletivos que fazem o percurso zona sul e subúrbios) e para o Aeroporto.

O desleixo da Prefeitura porém, faz com que os engarrafamentos se sucedam e se torne um verdadeiro inferno o trânsito na avenida Beira-Mar.

### ESQUENTANDO OS TAMBORINS

RUY

### ANIVERSARIO DA A.C.C.

Ontem foi o dia em que a Associação dos Cronistas Carnavalescos completou 11 anos de existência. Comemorando a data, pela manhã, às 10 horas, foi rezada uma missa em intenção dos cronistas carnavalescos já falecidos. As 13 horas, com a presença de cronistas, autoridades e convidados especiais, houve a inauguração íntima (não-oficial) da sede da ACC, na avenida Presidente Vargas, 609, 22.º andar, ocasião em que foi oferecido aos presentes um coquetel. A inauguração oficial já está na programação da entidade. Será no próximo dia 24, depois do que um baile que se terminará no romper do dia seguinte.

### «Cada Ano Sai Melhor»

A veterana escola de Samba do morro de São Carlos inaugurou domingo as instalações de sua nova sede social. Enquanto isso, prosseguem os ensaios, que a turma quer fazer jus ao nome e ver se a escola, de fato, «Cada Ano Sai Melhor».

### O Almoço da AABE

Domingo, às 12 horas, a crônica de Carnaval reuniu-se na sede da Associação Atlética Banco do Brasil. O motivo foi o de que a direção da sociedade queria mostrar aos cronistas os planos de decoração da AABE para os dias de Moço. Excitados por Ruy Figueiredo, os cronistas têm por motivo um Carnaval Oriental, com odaliscas e sultões em plena folia. Depois, ampla folgoada, com «cheiros» e etc. Durante o almoço falaram vários oradores, elogiando um feliz Carnaval para os «carneiros do Posto 6». Esteve presente Jorge Veiga, que cantou várias das suas criações carnavalescas, sendo bastante aplaudido.

### Macarrão dos «socegados»

Depois a... da crônica partiu direta para a sede da «Embaixada do Socegado», a fim de comer a macarronada

## Associação Brasileira de Assistência Social ABAS

MUDOU-SE POR MOTIVO DE AMPLIAÇÃO DE SEUS SERVIÇOS E INSTALAÇÕES PARA A RUA MONCORVO FILHO, N.º 38-B, SOBRADO.



RUY

### ANIVERSARIO DA A.C.C.

Ontem foi o dia em que a Associação dos Cronistas Carnavalescos completou 11 anos de existência. Comemorando a data, pela manhã, às 10 horas, foi rezada uma missa em intenção dos cronistas carnavalescos já falecidos. As 13 horas, com a presença de cronistas, autoridades e convidados especiais, houve a inauguração íntima (não-oficial) da sede da ACC, na avenida Presidente Vargas, 609, 22.º andar, ocasião em que foi oferecido aos presentes um coquetel. A inauguração oficial já está na programação da entidade. Será no próximo dia 24, depois do que um baile que se terminará no romper do dia seguinte.

### «Cada Ano Sai Melhor»

A veterana escola de Samba do morro de São Carlos inaugurou domingo as instalações de sua nova sede social. Enquanto isso, prosseguem os ensaios, que a turma quer fazer jus ao nome e ver se a escola, de fato, «Cada Ano Sai Melhor».

### O Almoço da AABE

Domingo, às 12 horas, a crônica de Carnaval reuniu-se na sede da Associação Atlética Banco do Brasil. O motivo foi o de que a direção da sociedade queria mostrar aos cronistas os planos de decoração da AABE para os dias de Moço. Excitados por Ruy Figueiredo, os cronistas têm por motivo um Carnaval Oriental, com odaliscas e sultões em plena folia. Depois, ampla folgoada, com «cheiros» e etc. Durante o almoço falaram vários oradores, elogiando um feliz Carnaval para os «carneiros do Posto 6». Esteve presente Jorge Veiga, que cantou várias das suas criações carnavalescas, sendo bastante aplaudido.

### Macarrão dos «socegados»

Depois a... da crônica partiu direta para a sede da «Embaixada do Socegado», a fim de comer a macarronada

### ANIVERSARIO DA A.C.C.

Ontem foi o dia em que a Associação dos Cronistas Carnavalescos completou 11 anos de existência. Comemorando a data, pela manhã, às 10 horas, foi rezada uma missa em intenção dos cronistas carnavalescos já falecidos. As 13 horas, com a presença de cronistas, autoridades e convidados especiais, houve a inauguração íntima (não-oficial) da sede da ACC, na avenida Presidente Vargas, 609, 22.º andar, ocasião em que foi oferecido aos presentes um coquetel. A inauguração oficial já está na programação da entidade. Será no próximo dia 24, depois do que um baile que se terminará no romper do dia seguinte.

### «Cada Ano Sai Melhor»

A veterana escola de Samba do morro de São Carlos inaugurou domingo as instalações de sua nova sede social. Enquanto isso, prosseguem os ensaios, que a turma quer fazer jus ao nome e ver se a escola, de fato, «Cada Ano Sai Melhor».

### O Almoço da AABE

Domingo, às 12 horas, a crônica de Carnaval reuniu-se na sede da Associação Atlética Banco do Brasil. O motivo foi o de que a direção da sociedade queria mostrar aos cronistas os planos de decoração da AABE para os dias de Moço. Excitados por Ruy Figueiredo, os cronistas têm por motivo um Carnaval Oriental, com odaliscas e sultões em plena folia. Depois, ampla folgoada, com «cheiros» e etc. Durante o almoço falaram vários oradores, elogiando um feliz Carnaval para os «carneiros do Posto 6». Esteve presente Jorge Veiga, que cantou várias das suas criações carnavalescas, sendo bastante aplaudido.

### Macarrão dos «socegados»

Depois a... da crônica partiu direta para a sede da «Embaixada do Socegado», a fim de comer a macarronada

### ANIVERSARIO DA A.C.C.

Ontem foi o dia em que a Associação dos Cronistas Carnavalescos completou 11 anos de existência. Comemorando a data, pela manhã, às 10 horas, foi rezada uma missa em intenção dos cronistas carnavalescos já falecidos. As 13 horas, com a presença de cronistas, autoridades e convidados especiais, houve a inauguração íntima (não-oficial) da sede da ACC, na avenida Presidente Vargas, 609, 22.º andar, ocasião em que foi oferecido aos presentes um coquetel. A inauguração oficial já está na programação da entidade. Será no próximo dia 24, depois do que um baile que se terminará no romper do dia seguinte.

### «Cada Ano Sai Melhor»

A veterana escola de Samba do morro de São Carlos inaugurou domingo as instalações de sua nova sede social. Enquanto isso, prosseguem os ensaios, que a turma quer fazer jus ao nome e ver se a escola, de fato, «Cada Ano Sai Melhor».

### O Almoço da AABE

Domingo, às 12 horas, a crônica de Carnaval reuniu-se na sede da Associação Atlética Banco do Brasil. O motivo foi o de que a direção da sociedade queria mostrar aos cronistas os planos de decoração da AABE para os dias de Moço. Excitados por Ruy Figueiredo, os cronistas têm por motivo um Carnaval Oriental, com odaliscas e sultões em plena folia. Depois, ampla folgoada, com «cheiros» e etc. Durante o almoço falaram vários oradores, elogiando um feliz Carnaval para os «carneiros do Posto 6». Esteve presente Jorge Veiga, que cantou várias das suas criações carnavalescas, sendo bastante aplaudido.

### Macarrão dos «socegados»

Depois a... da crônica partiu direta para a sede da «Embaixada do Socegado», a fim de comer a macarronada

### ANIVERSARIO DA A.C.C.

Ontem foi o dia em que a Associação dos Cronistas Carnavalescos completou 11 anos de existência. Comemorando a data, pela manhã, às 10 horas, foi rezada uma missa em intenção dos cronistas carnavalescos já falecidos. As 13 horas, com a presença de cronistas, autoridades e convidados especiais, houve a inauguração íntima (não-oficial) da sede da ACC, na avenida Presidente Vargas, 609, 22.º andar, ocasião em que foi oferecido aos presentes um coquetel. A inauguração oficial já está na programação da entidade. Será no próximo dia 24, depois do que um baile que se terminará no romper do dia seguinte.

### «Cada Ano Sai Melhor»

A veterana escola de Samba do morro de São Carlos inaugurou domingo as instalações de sua nova sede social. Enquanto isso, prosseguem os ensaios, que a turma quer fazer jus ao nome e ver se a escola, de fato, «Cada Ano Sai Melhor».

### O Almoço da AABE

Domingo, às 12 horas, a crônica de Carnaval reuniu-se na sede da Associação Atlética Banco do Brasil. O motivo foi o de que a direção da sociedade queria mostrar aos cronistas os planos de decoração da AABE para os dias de Moço. Excitados por Ruy Figueiredo, os cronistas têm por motivo um Carnaval Oriental, com odaliscas e sultões em plena folia. Depois, ampla folgoada, com «cheiros» e etc. Durante o almoço falaram vários oradores, elogiando um feliz Carnaval para os «carneiros do Posto 6». Esteve presente Jorge Veiga, que cantou várias das suas criações carnavalescas, sendo bastante aplaudido.

### Macarrão dos «socegados»

Depois a... da crônica partiu direta para a sede da «Embaixada do Socegado», a fim de comer a macarronada

### ANIVERSARIO DA A.C.C.

Ontem foi o dia em que a Associação dos Cronistas Carnavalescos completou 11 anos de existência. Comemorando a data, pela manhã, às 10 horas, foi rezada uma missa em intenção dos cronistas carnavalescos já falecidos. As 13 horas, com a presença de cronistas, autoridades e convidados especiais, houve a inauguração íntima (não-oficial) da sede da ACC, na avenida Presidente Vargas, 609, 22.º andar, ocasião em que foi oferecido aos presentes um coquetel. A inauguração oficial já está na programação da entidade. Será no próximo dia 24, depois do que um baile que se terminará no romper do dia seguinte.

### «Cada Ano Sai Melhor»

A veterana escola de Samba do morro de São Carlos inaugurou domingo as instalações de sua nova sede social. Enquanto isso, prosseguem os ensaios, que a turma quer fazer jus ao nome e ver se a escola, de fato, «Cada Ano Sai Melhor».

### O Almoço da AABE

Domingo, às 12 horas, a crônica de Carnaval reuniu-se na sede da Associação Atlética Banco do Brasil. O motivo foi o de que a direção da sociedade queria mostrar aos cronistas os planos de decoração da AABE para os dias de Moço. Excitados por Ruy Figueiredo, os cronistas têm por motivo um Carnaval Oriental, com odaliscas e sultões em plena folia. Depois, ampla folgoada, com «cheiros» e etc. Durante o almoço falaram vários oradores, elogiando um feliz Carnaval para os «carneiros do Posto 6». Esteve presente Jorge Veiga, que cantou várias das suas criações carnavalescas, sendo bastante aplaudido.

### Macarrão dos «socegados»

Depois a... da crônica partiu direta para a sede da «Embaixada do Socegado», a fim de comer a macarronada

### ANIVERSARIO DA A.C.C.

Ontem foi o dia em que a Associação dos Cronistas Carnavalescos completou 11 anos de existência. Comemorando a data, pela manhã, às 10 horas, foi rezada uma missa em intenção dos cronistas carnavalescos já falecidos. As 13 horas, com a presença de cronistas, autoridades e convidados especiais, houve a inauguração íntima (não-oficial) da sede da ACC, na avenida Presidente Vargas, 609, 22.º andar, ocasião em que foi oferecido aos presentes um coquetel. A inauguração oficial já está na programação da entidade. Será no próximo dia 24, depois do que um baile que se terminará no romper do dia seguinte.

### «Cada Ano Sai Melhor»

A veterana escola de Samba do morro de São Carlos inaugurou domingo as instalações de sua nova sede social. Enquanto isso, prosseguem os ensaios, que a turma quer fazer jus ao nome e ver se a escola, de fato, «Cada Ano Sai Melhor».

### O Almoço da AABE

Domingo, às 12 horas, a crônica de Carnaval reuniu-se na sede da Associação Atlética Banco do Brasil. O motivo foi o de que a direção da sociedade queria mostrar aos cronistas os planos de decoração da AABE para os dias de Moço. Excitados por Ruy Figueiredo, os cronistas têm por motivo um Carnaval Oriental, com odaliscas e sultões em plena folia. Depois, ampla folgoada, com «cheiros» e etc. Durante o almoço falaram vários oradores, elogiando um feliz Carnaval para os «carneiros do Posto 6». Esteve presente Jorge Veiga, que cantou várias das suas criações carnavalescas, sendo bastante aplaudido.

### Macarrão dos «socegados»

Depois a... da crônica partiu direta para a sede da «Embaixada do Socegado», a fim de comer a macarronada

### ANIVERSARIO DA A.C.C.

Ontem foi o dia em que a Associação dos Cronistas Carnavalescos completou 11 anos de existência. Comemorando a data